

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Bruno Pietro Torres, Maria Júlia de Souza e Figueiredo, Eduardo da Silva Marcello, Marina Sousa Azevedo, Marília Leão Goettems, Lisandrea Rocha Schardosim

SATISFAÇÃO DOS PAIS SOBRE A QUALIDADE DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM UMA CLÍNICA INFANTIL UNIVERSITÁRIA

INTRODUÇÃO

A qualidade do atendimento odontológico infantil influencia a experiência das crianças e responsáveis, impactando a adesão ao tratamento e a percepção dos serviços. Na odontopediatria, a satisfação dos pais depende tanto da competência técnica quanto do acolhimento, comunicação e infraestrutura (Velooso, 2019; Gutiérrez-Marín; López-Soto, 2022). Avaliar essa satisfação é fundamental para aprimorar o cuidado e torná-lo mais humanizado (Silva et al., 2022; Nascimento et al., 2024). A confiança dos pais nos profissionais favorece a continuidade do tratamento (Marques; Santos; Marinho, 2020). Em clínicas universitárias, onde estudantes atuam sob supervisão, essa avaliação também contribui para o aperfeiçoamento do ensino e dos serviços oferecidos (Câmara et al., 2022; Gutiérrez-Marín; López-Soto, 2023).

OBJETIVO

Avaliar a satisfação dos responsáveis de crianças atendidas na Unidade de Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO/UFPel).

METODOLOGIA

Estudo observacional, transversal, realizado entre julho e outubro de 2025, com pais ou responsáveis de crianças atendidas na FO/UFPel. Após aprovação ética (parecer nº 7.688.946) e consentimento, aplicou-se questionário via Google Forms, com 24 questões sobre variáveis socioeconômicas, ambiente físico, oferta de serviço, biossegurança e atendimento, em escala Likert de cinco pontos, além de uma questão aberta para sugestões. Os dados foram analisados por estatística descritiva em planilha Excel.

RESULTADOS

Participaram 40 responsáveis, majoritariamente mães (70%), com média de 38 anos e renda de R\$ 3.637,25. A maioria mostrou satisfação com o ambiente físico e limpeza (85%), mas houve críticas aos banheiros e estacionamento (52,5% neutros ou insatisfeitos). Ainda assim, 97,5% recomendariam o serviço. A biossegurança foi bem avaliada (97,5%), e os estudantes foram considerados atenciosos e competentes. O tempo de consulta, mesmo longo, foi aceito. Sugestões incluíram agilizar o primeiro atendimento e ampliar horários, inclusive noturnos.

CONCLUSÃO

Os responsáveis demonstraram alta satisfação com o atendimento infantil da FO/UFPel. O estudo destaca a importância de integrar o feedback das famílias à formação acadêmica e à melhoria contínua dos serviços, promovendo um atendimento mais humanizado e eficiente.

DESCRITORES: odontopediatria; satisfação do paciente; qualidade;
Número do protocolo CEP: 7.688.946